

Nome e localização

Danilo Tadashi Tagami Kamimura - DSSP

Título

Reduzir o custo fixo do Anffa Sindical

Objetivo

Estudo para redução de custos fixos do ANFFA para viabilidade econômica futura.

Resumo

Garantir a sobrevivência da entidade frente aos constantes aumentos de custos operacionais fixos, em especial o custo com pessoal.

Introdução

Historicamente, temos observado uma redução da arrecadação do ANFFA Sindical, devido ao falecimento de filiados e desfiliações. Atrelado a ausência de concursos, onde não há muita margem para novas filiações, e com a maioria dos filiados já no seu patamar máximo na carreira não há incremento da arrecadação.

Frente a isso a inflação tem atingido mais de dois dígitos, acumulado em 2021 do IPCA foi de 10,06% e em 2022, 4,78% até maio.

Atualmente o orçamento das Delegacias Sindicais não têm sido publicadas, sendo publicado somente o da sede do sindicato.

Fato é que são destinados às delegacias 30% do orçamento total, sendo equivalente a R\$ 2,8 mi por ano. Há , no entanto, 23 funcionários nas delegacias sindicais em todo país. Lembrando que na última eleição somente houve candidatos à diretoria de apenas 24 delegacias. Há delegacias com mais de um funcionário. O custo médio anual de um funcionário é de R\$ 80 mil. Em conta simples, somente em custos com funcionários nas delegacias, 65,7% do orçamento destinado às delegacias são consumidos. Além da despesa com pessoal, há demais despesas fixas que variam de delegacia para delegacia, de forma que o recurso da delegacia sindical destinado para a atividade fim do sindicato é muito escasso.

No meio empresarial, há um número mágico de que os custos de uma empresa saudável não deva ultrapassar 30%. Não localizei nenhuma publicação nesse sentido para a gestão sindical. Mas o fato perturbador é que certamente mais de 80% do recurso destinado às delegacias, são de gasto fixo, sendo 65,7% de gasto com pessoal, não havendo muita margem para investimentos e tampouco na atividade sindical.

Na prática, o recurso das delegacias é utilizado basicamente para despesas fixas, longe da atividade fim da delegacia e tampouco sem recursos para investir em melhorias estruturais, o que resulta em solicitação de auxílio à sede.

Desenvolvimento

Para resolução deste impasse é necessário rever as atividades burocráticas obrigatórias e simplificar os processos. O maior tempo dedicado das funcionárias das DS é destinado unicamente a prestação de contas. Das contas que são obrigatórias e fixas.

Acredito que a solução se encontrará na centralização de atividades por funcionário da sede das atividades de prestação de contas, aquisição de passagens, locação de veículos, confecção de diárias, lançamento de contas a pagar no banco para posterior aprovação dos responsáveis da delegacia e apoio na aquisição de bens e serviços.

Cabe também a revisão da necessidade de manutenção de uma sede alugada em tempo integral, podendo ser verificadas opções de espaços locados por períodos ou outras alternativas.

Além disso, é necessária a simplificação do manual de finanças.

Restarão às delegacias as atividades finalísticas do sindicato, a atividade sindical e institucional.

Trata-se da sobrevivência da entidade a redução de custos desnecessários.

Conclusão

Por tanto a proposta de diretriz é: revisão do manual de finanças a fim de simplificá-lo, centralizar atividades administrativas e promover enxugamento do quadro de funcionários das delegacias sindicais..

Bibliografia

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=destaques>

<https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/quanto-a-folha-de-pagamento-deve-consumir-do-faturamento/>

Estatuto do ANFFA Sindical

Manual de finanças do ANFFA Sindical